

EP-019 - FACTORES PREDITIVOS DE RECIDIVA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA POR LESÃO DE DIEULAFOY
Carolina Simões¹; Pedro Marques Da Costa¹; Cilénia Baldaia¹; Luís Carrilho Ribeiro¹; Rui Tato Marinho¹
1 - Hospital de Santa Maria, CHULN

Introdução: A lesão de Dieulafoy é uma causa rara, mas importante de hemorragia digestiva. Procurámos avaliar a eficácia da terapêutica endoscópica e identificar factores preditivos de recidiva hemorrágica.

Métodos:

Estudo de coorte retrospectivo, incluindo doentes consecutivos admitidos por hemorragia digestiva alta secundária a lesão de Dieulafoy, entre 2008 e 2018. Foram analisados dados demográficos, motivo de admissão, comorbilidades, medicação, achados endoscópicos, terapêutica endoscópica, recidiva e cirurgia. Recidiva hemorrágica foi definida como episódio de hemorragia digestiva, instabilidade hemodinâmica ou queda de hemoglobina (>2g/dL) em <24h e evidência endoscópica de hemorragia em lesão previamente tratada

Resultados:

Foram incluídos 49 doentes: 61,2% homens (n=30); idade média era 69,2 (17-101) anos. A hemorragia digestiva alta foi causa de admissão em 79,6% dos casos. A localização mais comum foi o fundo gástrico (53,1%). Trinta (61,2%) doentes apresentavam hemorragia ativa (28,6% hemorragia pulsátil; 32,8% em toalha). A hemostase primária foi alcançada em 37 (75,5%) doentes: através de métodos mecânicos (49,0%), térmicos (38,8%) e injectáveis (12,2%). Doze doentes (24,5%) apresentaram recidiva hemorrágica, dos quais 3 (6,1%) foram submetidos a cirurgia por falência de controlo endoscópico. Nenhum método demonstrou superioridade no controlo hemostático. A doença renal crónica foi a única comorbilidade com uma tendência de associação com a recidiva hemorrágica (OR:1,54; p=0,058); a toma de antiagregantes/anticoagulantes não se associou a aumento do risco de recidiva. Por outro lado, a presença de hemorragia pulsátil associou-se a uma elevada probabilidade de recidiva hemorrágica (OR: 10,3; IC95% 2,3 – 45,6; p=0,002)

Conclusão: A terapêutica endoscópica é eficaz no tratamento da lesão de Dieulafoy. A presença de hemorragia pulsátil está associada a uma maior probabilidade de recidiva hemorrágica.